

**LIGA MULTIDISCIPLINAR DE TRAUMA DO CARIRI: RELATO DAS  
ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS E DE EXTENSÃO****Natalia Pinheiro Fabrício Formiga<sup>1</sup>****Maria Dalva Maia Fechine<sup>2</sup>****Daiane Bernardo de Oliveira<sup>3</sup>****Gabriel de Alencar Melo<sup>4</sup>****Gleice Aparecida Camilo Jeronimo<sup>5</sup>****Mariane Ribeiro Lopes<sup>6</sup>****Maria Catarina Xavier Barros<sup>7</sup>****Maria Idelânia Simplício de Lima<sup>8</sup>****Melina Even Silva da Costa<sup>9</sup>****Naiara Bezerra Rodrigues<sup>10</sup>****Raynara Augustin Queiroz<sup>11</sup>****Área Temática: Saúde**

---

<sup>1</sup> Professora, Mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri -URCA, Departamento de Enfermagem. Coordenadora do Programa de Extensão Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri -LIMTRAC. E-mail: natalia.fabricio@urca.br

<sup>2</sup> Estudante, Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem, bolsista do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: mariadalva.fechine@urca.br

<sup>3</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: daiane.bernardo@urca.br

<sup>4</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: gabriel.alencarmelo@urca.br

<sup>5</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: gleice.aparecida@urca.br

<sup>6</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: mariane.ribeiro@urca.br

<sup>7</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: catarina.xavier.barros@urca.br

<sup>8</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: idelania.simplicio@urca.br

<sup>9</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: melina@costa.br

<sup>10</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: naiara.rodrigues@urca.br

<sup>11</sup> Estudante. Universidade Regional do Cariri -URCA, Curso de graduação em Enfermagem. Membro do Programa de extensão LIMTRAC. E-mail: raynara.queiroz@urca.br



**RESUMO**

O trauma é resultante de uma energia externa ao organismo que pode provocar sequelas a curto, médio e longo prazo, com impacto significativo para a sociedade e Sistema Único de Saúde, requerendo assistência multiprofissional em saúde. Nesse contexto, emergem as ligas acadêmicas em trauma, partindo do interesse dos acadêmicos para preencher lacunas em sua formação e contribuir para a qualificação profissional. O estudo tem como objetivo relatar a experiência de atividades teórico-práticas e de extensão da Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri (LIMTRAC) no ano de 2022. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência dos ligantes nas atividades do Programa de Extensão LIMTRAC vinculado à Universidade Regional do Cariri, que foram desenvolvidas em Crato e Juazeiro do Norte, beneficiando em média 100 a 130 pessoas por mês. Foram desenvolvidas atividades teórico-práticas sobre cinemática do trauma, avaliação primária e queimaduras, além de produção científica na temática, voltadas aos ligantes, acadêmicos de enfermagem e medicina. Dentre as atividades de extensão, os ligantes desenvolveram práticas de triagem clínica e educação em saúde em parceria com o projeto itinerante Rede de Assistência Médica e Especialidades. Firmou-se, ainda, parceria com o Núcleo de Educação Permanente do SAMU, Ceará, que fornece treinamentos e capacitação para os ligantes, tornando-os multiplicadores em suporte básico de vida para a população. Desse modo, por meio das atividades mencionadas, os estudantes ampliam as possibilidades de crescimento acadêmico e profissional, promovendo a qualificação da assistência ao trauma na formação discente e na educação popular.

**Palavras-chave:** Trauma. Ligas acadêmicas. Extensão universitária. Educação em saúde.

**INCLUSION IN THE TEACHING OF GEOGRAPHY: CONTRIBUTIONS OF TACTILE CARTOGRAPHY****ABSTRACT**

Trauma is the result of an energy external to the body that can cause sequelae in the short, medium and long term, with a significant impact on society and the Unified Health System, requiring multidisciplinary health care. In this context, academic leagues in trauma emerge, based on the interest of academics to fill gaps in their training and contribute to professional qualification. The objective of the study is to report the experience of theoretical-practical and extension activities of the Liga Multidisciplinary de Trauma do Cariri (LIMTRAC) in the year 2022. Extension Programs linked to the Regional University of Cariri, which were developed in Crato and Juazeiro do Norte, benefiting an average of 100 to 130 people per month. Theoretical-practical activities were developed on trauma kinematics, primary assessment and burns, in addition to scientific production on the subject, aimed at binders, nursing and medical students. Among the extension activities, the callers developed clinical screening practices and health education in partnership with the itinerant project Medical Assistance and Specialties Network. A partnership was also signed with the Núcleo de Educação Permanente of SAMU, Ceará, which provides training and qualification for the binders, making them multipliers in basic life support for the population. Thus, through the aforementioned activities, students expand the possibilities of academic and professional growth, promoting the qualification of trauma care in student training and popular education.

**Keywords:** Trauma. Academic leagues. University Extension. Health education.



## INTRODUÇÃO

O trauma é considerado uma doença que envolve a troca de energia (mecânica, química, térmica ou radioativa) entre o meio ambiente e o corpo, resultando em lesões que podem acometer diferentes sistemas e órgãos, requerendo assistência multiprofissional, que deve ocorrer de forma ágil e baseada em evidências para evitar ou minimizar eventos desfavoráveis a curto, médio e longo prazo (Chaves; Silva; Lima, 2017; Pereira *et al.*, 2021).

Nos Estados Unidos da América, o trauma assume a primeira posição com taxa de 55,9% de mortes a cada 100.000 habitantes. No Brasil, os dados de mortalidade em 2017 mostram que, dos mais de 1.317 mil óbitos registrados, 158.657 foram devido a causas externas (Pereira *et al.*, 2021). As situações de trauma compreendem quedas, acidentes de trânsito, violências e ferimentos por armas de fogo, dentre outras que podem ocasionar graves lesões à vítima. Estudos mostram que em relação aos acidentes automobilísticos, cerca de 270.000 pedestres vão a óbito, sendo representados por 22% de todas as mortes de trânsito em âmbito mundial. Tornou-se rotina nos serviços de saúde, o atendimento em trauma de adolescentes menores de 18 anos, decorrentes de acidentes de trânsito. Esse fato ocorre devido ao uso de automóvel sem a devida autorização legal para dirigir, envolvendo manobras ilegais, muitas vezes fazendo uso de drogas e álcool. A falta de conhecimento, de habilidade e as infrações das leis no trânsito são alguns dos fatores que aumentam a prevalência dos acidentes automobilísticos no Brasil (Chaves; Silva; Lima, 2017; Lôbo *et al.*, 2021).

O óbito por causas externas no Brasil está incluso no capítulo XX do Código Internacional de Doenças (CID-10). As lesões traumáticas podem trazer muitos prejuízos para a sua saúde, desde propriamente dificuldades para fazer tarefas simples do seu cotidiano até incapacidades físicas e/ou mentais, podendo resultar em óbito (Parreira *et al.*, 2017; Sampaio *et al.*, 2019). Embora essa temática seja imprescindível na formação acadêmica dos profissionais da saúde, pois a eficácia da assistência ao paciente traumatizado impacta diretamente nas chances de sobrevivência da vítima, verifica-se em quase a totalidade das universidades brasileiras que há uma deficiência de programas para ensino de trauma e emergências médicas na matriz curricular dos cursos da área da saúde, especialmente, medicina e enfermagem. Nesse contexto, emergem as ligas acadêmicas universitárias como metodologia complementar para aprofundar e aperfeiçoar conteúdos voltados ao trauma através das atividades extracurriculares (Silva; Flores, 2015).



As Ligas Acadêmicas na área da saúde são formadas por estudantes de cursos da saúde, coordenadas por profissionais de saúde e mantidas por um sistema financeiro autossustentável, as quais estão estruturadas no tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo aulas teóricas e práticas, discussões de casos clínicos, atividades extensionistas em contato com a comunidade, além de estimular a produção científica. As ligas trazem grandes contribuições no ensino dos acadêmicos e estão ganhando cada vez mais espaço nas universidades por trazerem um aprofundamento das temáticas aprendidas em sala de aula (Tedeschi *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva, emergiu a Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri (LIMTRAC) vinculada ao Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, partindo do interesse dos acadêmicos em aprofundar seus conhecimentos de forma multidisciplinar e preencher lacunas de sua formação na assistência ao trauma, tendo em vista a magnitude do seu impacto para a sociedade e o Sistema Único de Saúde. Trata-se de um programa de extensão que atua desde fevereiro de 2020, com atuação multidisciplinar, tendo a finalidade de promover atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, centrando suas ações no âmbito das emergências traumáticas no ambiente pré e intra-hospitalar, atendendo às necessidades de conhecimento, habilidades e atitudes dos acadêmicos da saúde na área de estudo, além de exercer seu papel social para a sociedade e comunidade científica.

Frente ao exposto, o estudo objetiva relatar a experiência das atividades teórico-práticas e de extensão da LIMTRAC no ano de 2022.

## REFERENCIAL TEÓRICO

As ligas Acadêmicas na área da saúde são entidades do meio educacional sem fins lucrativos que funcionam a partir do tripé pesquisa, ensino e extensão, proporcionando para seus participantes lições educacionais, práticas e sociais. São administradas pelos próprios discentes, com supervisão de docentes, que facilitam o desenvolvimento acadêmico técnico e individual, tornando-se uma grande oportunidade de enriquecimento do currículo, além de maior qualificação profissional (Mercês, 2018). No contexto da saúde, a equipe multidisciplinar é essencial nos ambientes e serviços de saúde, fazendo-se necessário ligas formadas por estudantes de diferentes cursos da saúde para atuarem em âmbito



interdisciplinar (Queiroz, 2014).

O discente, quando integrante de liga acadêmica, possui desenvoltura maior que o aluno que não participa desse tipo de projeto, uma vez que a extensão universitária proporciona um ambiente de aprendizagem dinâmico, rico de atividades extracurriculares, que fortalecem o trabalho em equipe, aprimorando os conhecimentos em uma área de estudo específico que pode influenciar na escolha da especialidade que será seguida após a graduação (Queiroz, 2020).

Os ligantes são estimulados pelos docentes a escreverem artigos científicos, realizar educação em saúde, participar de congressos, seminários, aulas de capacitação técnica e ministrar variadas atividades. É por meio das ligas acadêmicas, na área de estudo, que os estudantes desenvolvem a conexão de saberes das áreas de formação acadêmica, articulando métodos de ensino e reflexão crítica, possuem contato prévio com o paciente e contribuem para resolução de problemas da sociedade, como contribuição e retorno social da instituição de ensino (Pêgo-Fernandes, 2011; Andreoni *et al.*, 2019).

Dentre as principais motivações para os alunos entrarem em uma liga acadêmica, destaca-se o desejo de exposição precoce à prática, a possibilidade de serem reconhecidos como profissionais, a agregação com outros acadêmicos e a identificação com o grupo e temática de estudo. Contudo, é importante ressaltar a relevância das ligas acadêmicas para a formação em saúde, uma vez que a participação dos acadêmicos gera profissionais com uma visão ampliada do cuidado em saúde, alicerçada no tripé universitário, que permite colocar em prática os conhecimentos adquiridos na universidade, agregando saberes e experiências de outros profissionais e da comunidade, isso gera qualificação profissional com habilidades reflexivas e críticas, torando os alunos capazes de tomar decisões para atender às necessidades de saúde da população (Cavalcante *et al.*, 2018).

Nesse sentido, a participação nas ligas acadêmicas viabiliza ao estudante a formação de perfil de liderança, o desenvolvimento do trabalho em equipe, a promoção da autonomia, criatividade e criticidade na assistência à saúde, imprescindíveis para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional, tornando-os agentes transformadores da realidade social.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri – LIMTRAC é um programa de ensino,



pesquisa e extensão que promove a qualificação de seus integrantes no ambiente pré e intra-hospitalar, atuando em um contexto multidisciplinar que envolve atividades voltadas a emergências no trauma. A liga iniciou em fevereiro de 2020, vinculada a Universidade Regional do Cariri – URCA, possui como coordenadora a professora Natália Pinheiro Fabrício Formiga, constituída, atualmente, por 13 ligantes em formação, sendo 11 da enfermagem e 2 da medicina.

No ano de 2022 foram realizadas aulas teórico-práticas com os veteranos da liga para os estudantes que se voluntariaram mais recentemente. As ligantes Melina e Mariane abordaram as temáticas: cinemática do trauma, sinalização e segurança em cena, dando ênfase ao posicionamento da ambulância na cena e a paramentação correta da equipe. Foi esclarecido, ainda, o mnemônico XABCDE para a avaliação primária no trauma, em que o profissional analisa a condição da vítima em cinco parâmetros, sendo eles, hemorragia exsanguinolenta, ventilação, choque, avaliação neurológica e exposição ao ambiente e, a partir disso, são tomadas as condutas adequadas para o risco em questão.

Além disso, alguns materiais usados para o manejo dos pacientes como, por exemplo, o torniquete e cânulas orofaríngeas, foram levados com o intuito de apresentá-los aos novos integrantes. Após esse momento, houve um segundo encontro com aula ministrada pelo ligante Rafael sobre queimaduras. A aula teórico-prática se expandiu para um evento aberto ao público, em que foi explanado desde a anatomia da pele até o cuidado que deve ser empregado em uma lesão por queimaduras, finalizando-se com uma demonstração na prática de como fazer o curativo e a abertura das vias aéreas em um grande queimado (figura 01).

**Figura 01** – Aula teórico-prática sobre queimaduras com o ligante Rafael Salatiel. Crato, CE. 2022.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.



Houve, ainda, a capacitação aberta ao público com o professor Hiago Feitosa, colaborador da LIMTRAC, sobre o controle de hemorragias no trauma, que expôs o assunto por meio de aula expositiva dialogada, demonstrando-se com clareza os tipos de hemorragias decorrentes de traumas e o que deve ser feito para contê-las em slides dinâmicos, com participação dos discentes (figura 02).

**Figura 02** - Reunião de capacitação de controle de hemorragias com o professor colaborador Hiago Feitosa. Crato, CE. 2022.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

A LIMTRAC, visando fortalecer o seu papel social e contribuir com demandas da população da região do Cariri cearense, fechou parceria com o projeto Rede de Assistência Médica e Especialidades (REAME) e com o Núcleo de Educação permanente (NEP) do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) da região do Cariri em agosto de 2022, a liga contribui com os serviços de educação em saúde, assistência à saúde e produção de materiais técnicos educativos.

O projeto REAME, que nasceu em um sítio na cidade de Caririaçu em 2015, reúne uma vez por mês em um sábado pela manhã, profissionais da saúde de variadas especialidades, que juntamente com outros voluntários transformam escolas em clínicas comunitárias, buscando sempre os bairros mais necessitados da cidade de Juazeiro do Norte. Considerado um projeto itinerante, permanece três meses em cada bairro para que os moradores tenham um pequeno acompanhamento, ofertando de forma gratuita serviços de

consulta com enfermeiros, clínico geral, pediatra, endocrinologista, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e psiquiatra, além de atividades de educação em saúde.

A LIMTRAC, no ano de 2022, participou de três encontros do projeto social, com média de cinco integrantes por encontro, realizando a triagem clínica, seguida de orientações de enfermagem e atividades educativas na temática de trauma, atendendo em média de 100 a 130 pessoas por encontro mensal (figura 03). A atividade de educação em saúde ocorreu por meio de roda de conversa com tema sobre queimaduras, sob explanação do assunto com dinâmicas interativas com a população leiga, que participou contribuindo com o seu conhecimento prévio e compartilhando suas experiências. O momento foi utilizado para tirar dúvidas e orientar sobre os primeiros socorros de maneira correta.

**Figura 03** – Ligantes da LIMTRAC nas atividades do projeto social REAME. Juazeiro do Norte, Ceará. 2022.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

A LIMTRAC capacita seus ligantes a lidarem com um cenário traumático de maneira profissional, com assistência qualificada e mais segura, visto que, é um programa de extensão universitária que busca trazer a realidade do trauma, aplicando-se teoria e prática de forma dinâmica, auxiliando o estudante no desenvolvimento do raciocínio crítico e reflexivo. Além disso, por, também, incluir a pesquisa em suas atividades, é um programa que contribui de forma significativa para a ampliação do conhecimento dos ligantes na produção científica de artigos e resumos científicos na área de estudo. Ademais, as parcerias que são criadas e o vínculo com outros projetos interdisciplinares fortalecem o compartilhamento de saberes e experiências entre diferentes profissionais da área da saúde, os acadêmicos integrantes da liga e a população.

No que diz respeito à parceria com o Núcleo de Educação Permanente do SAMU - CE





(NEP) da região do Cariri, Ceará, a instituição promoveu um treinamento em suporte básico de vida, que capacitou os ligantes para se tornarem multiplicadores nas educações em saúde voltadas à população leiga. O ensino acontece em escolas públicas e serviços comunitários das cidades da região metropolitana do Cariri e em instituições privadas. Além disso, a instituição firmou o compromisso de promover capacitações voltadas à temática de trauma, aperfeiçoando os alunos na assistência a saúde nas situações traumáticas.

**Figura 04** - Ligantes na capacitação do NEP SAMU - CE. Juazeiro do Norte, Ceará. 2022.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das atividades teórico-práticas e de extensão mencionadas, os acadêmicos voluntários da LIMTRAC ampliam as possibilidades de crescimento acadêmico e profissional, despertando para um pensamento crítico-reflexivo, promovendo implicações positivas na formação do discente voltada às necessidades da comunidade, baseando-se na contribuição social da universidade. A liga acadêmica tem permitido o desenvolvimento dos estudantes de maneira interdisciplinar, com atividades alicerçadas na tríade ensino, pesquisa e extensão. Logo, as parcerias fechadas no corrente ano corroboram com a qualificação da assistência ao trauma na formação discente e na educação popular.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri pelo



apoio financeiro concedido através da bolsa de extensão universitária que ampara o estudante universitário no ramo da pesquisa científica e extensão, agregando conhecimento para formação acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ANDREONI, S. *et al.* O perfil das ligas acadêmicas de angiologia e cirurgia vascular e sua eficácia no ensino da especialidade. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 18, e20180063, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.006318>

CAVALCANTE, A.S.P. *et al.* As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.42, n.1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>

CHAVES, F.S; SILVA, S.O.P; LIMA, C.B. Atendimento Pré-Hospitalar à Vítima de Trauma com Fratura de Membros: Uma Análise da Atuação do Enfermeiro. **Temas em Saúde** v.17, n. 3, 2017.

QUEIROZ, G. V. R. *et al.* A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 40159-40203, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-526>

FRAGA, G.P; QUINTAS, M.L; ABIB, S.C.V. Trauma and emergency: is the unified health system (SUS) the solution in Brazil? **Rev Col Bras Cir**. v.41, n.4, p.232-3, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-69912014004001>

LÔBO, G.C. *et al.* Perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de trauma atendidos no município de Vitória da Conquista entre os anos de 2017 e 2018. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. V.14, n.3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e6712.2021>

MERCÊS, M. O. *et al.* Ação de extensão de uma liga acadêmica: ensinando primeiros socorros. **Revista eletrônica extensão em debate**, v. 2, n. 1, p. 142-156, 2018.

PEREIRA, C. B.M; SILVA, A.D; VILAÇA, L.V; AMARAL, E.M.S; OHL, R.I.B; CHAVAGLIA, S.R.R. Vítimas de trauma atendidas em um hospital universitário. **Revista Baiana de Enfermagem** v. 21:e44313, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.44313>

PARREIRA, G.J. *et al.* Relação entre o mecanismo de trauma e lesões diagnosticadas em vítimas de trauma fechado. **Rev. Col. Bras. Cir**. V.44, n.4, p. 340-347, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-69912017004007>

PÊGO-FERNANDES, P. M.; MARIANI, A. W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diagn Tratamento**, v. 16, n. 2, p. 50-51, 2011.

SAMPAIO, J.A.M.A; BRAGA, T.R.O; SILVA, M.L; QUENTAL, O.B. A importância do atendimento pré-hospitalar para o paciente politraumatizado no Brasil: Uma Revisão



Integrativa. **Rev. Mult. Psic.** V.13, N. 48 p. 889-903. DOI: 10.14295/online.v13i48.2297

SILVA, S.A; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica.** V.39, n.3, p.410-425, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>

TEDESCHI, L.T. *et al.* A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. **Rev. Col. Bras. Cir.** v.45, n.1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20181482>

VIEIRA, C.B; SILVA, B.A. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes. **Revista Nursing,** v.22, n.259, 2019.

**Recebido em 27 de dezembro de 2022**  
**Aceito em 24 de maio de 2024**

